CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DE PACIENTES COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL

Autores: Paloma Muniz Dos Santos Vicente, Ana Paula Bodon Batagelo, Keilla Thais da Silva, Larissa Alessandra Pereira, Suhaila Mahmoud Smaili dos Santos, Roger Burgo de Souza

Palavras-chave: Traumatismos da medula espinal, Análise Socioeconômica, Emprego

Introducao: A gravidade e o déficit da lesão medular geram impacto direto aos aspectos socioeconômicos desses indivíduos, onde muitas vezes não é possível realizar sua reinserção na tarefa em que ele desempenhava no mercado de trabalho.

Objetivos: Analisar as condições socioeconômicas de pacientes com lesão medula espinhal.

Método: Trata-se de um estudo transversal, realizado com 85 pacientes com lesão da medula espinhal, onde foram incluídos pacientes de ambos os gêneros. Para a coleta das informações foi utilizado um questionário estruturado, onde os pacientes eram abordados após a fisioterapia realizada no Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional de um hospital público, e respondiam ao questionário que era aplicado pela pesquisadora oralmente em forma de entrevista. A pesquisa está de acordo como o Comitê de Ética com número – CAAE: 36112114.1.0000.5231.

Resultados: A maioria dos pacientes é do gênero masculino (84,7%), com prevalência (81,2%) de paraplegia. Quanto à atividade laboral, a maioria (91,8%) trabalhavam antes da lesão e apenas 16,5% após. Quanto ao sustento, 43,5% sustentavam a casa sozinho antes da lesão e 32,5% após.

Conclusão: Os resultados demonstraram que após a lesão o paciente se depara com dificuldades para reinserção nas atividades laborais no mercado de trabalho formal. Espera-se que o estudo para que sejam subsídios para a reformulação de políticas públicas que diminuam o impacto socioeconômico dessa população."